



ATA DA 11ª. REUNIÃO DE COLEGIADO PPGDCH

Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte um, às oito horas e trinta minutos, o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação Humana, reuniu-se, virtualmente, pela plataforma *google.meet.com*, sob a presidência de Valdete Alves Valentins dos Santos Filha, coordenadora do PPGDCH. Estavam presentes: Márcia Keske-Soares representante da Linha de Pesquisa Aspectos clínicos e linguísticos na aquisição, desenvolvimento e distúrbios de linguagem; Angela Ruviaro Busanello Stella representante da Linha de Pesquisa Aspectos clínicos e fisiopatológicos em voz, motricidade orofacial e disfagia; Michele Vargas Garcia representante da linha de pesquisa Audição e equilíbrio: diagnóstico, habilitação e reabilitação. Também presentes os representantes discentes Gabriel R. Barros e Gustavo J. Vivian. Inicialmente, a coordenadora realizou leitura da pauta, sendo aprovada. **1.**

Solicitações de coorientações: a coordenadora deu ciência dos pedidos de coorientações, listados a seguir: Helena B. Mota indica Carolina L. Mezzomo para coorientar a pesquisa de seu orientando Jesus Cláudio Gabana; Eliara Pinto Biaggio indica o nome de Ana Claudia F. Frizzo, para coorientar a aluna Bruna de Franceschi Gindri; Carine Cristina Callegaro indica Carla Aparecida Cielo para coorientar a pesquisa da mestrandia Victoria P. Sgaria e Michele de Vargas Garcia solicita aprovação do nome de Mariana Zago de Moraes como coorientadora da pesquisa de Vitor C. Malavolta; no entanto, por não apresentar a titulação de doutorado, a indicada terá a condição de coautora na referida pesquisa. Após leitura dos documentos apresentados com justificativas, os presentes aprovaram as indicações. **2. Solicitações de prorrogações:** foi dado ciência que as alunas Carla R. Ciochetto e Juliana Correa Soares encaminharam requerimentos para prorrogação de prazo de defesa de tese. Foi concedido um prazo de três meses de prorrogação para Carla Ciochetto, que deverá defender sua tese até o último dia útil do mês de outubro. Para Juliana Correa, os membros do colegiado solicitaram apresentação de justificativa com o panorama atual do andamento da pesquisa para deliberação, a mesma será contatada pelo Programa. Ainda sobre este assunto, foi concedido o prazo final, mês de outubro do corrente ano, para que aluna Tamires Daros realize a qualificação de sua tese. **3. Processo de redistribuição de docentes:** Foi feito o resgate do conteúdo da pauta em questão, na qual, de acordo com ata 09/2021 PPGDCH, os membros do colegiado receberam o processo de permuta entre as professoras Ana Paula Ramos de Souza (UFSM) e Lenisa Brandão (UFRGS), sendo solicitado esclarecimentos de dúvidas levantadas naquele dia. Foi dado ciência, pela Professora Angela Ruviaro Busanello Stella (Chefe do Departamento de Fonoaudiologia), do teor da reunião ocorrida no dia 06 de agosto de 2021, com a presença de representantes do Departamento de Fonoaudiologia, a Coordenação do PPGDCH, Coordenação de Graduação, da PROGEP e a requerente, Lenisa Brandão. Além disso, a servidora interessada apresentou seu currículo

atualizado, com produções atuais e futuras, além de uma carta de intenção atualizada, contendo um claro objetivo de ingresso ao programa, sendo entregue as devidas comprovações, posteriormente. Considerando o novo material apresentado, observa-se que a carta de intenção, nesta nova versão, deixa claro o interesse da docente em se vincular imediatamente ao PPGDCH, atuando na linha Aspectos clínicos e linguísticos na aquisição, desenvolvimento e distúrbios de linguagem do PPGDCH com a população adulta, diferentemente do foco e população das pesquisas desenvolvidas pela Profa. Ana Paula. De posse destes esclarecimentos, os presentes discutiram o assunto. Primeiramente, a coordenadora mencionou a portaria de número 87.931 que trata de *“remoção e redistribuição de servidores docentes para a UFSM”, destacando a Seção III, parágrafo 4º “o docente a ser redistribuído deverá preencher os critérios de professor permanente do programa de pós-graduação da subunidade de destino”*. Os membros do colegiado utilizaram como parâmetro de critérios a serem analisados o último Edital de credenciamento e credenciamento de docente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação Humana de 2020, no qual a servidora deveria corresponder aos critérios de credenciamento de professor permanente. Conforme os critérios de credenciamento, o docente precisa cumprir alguns quesitos que são: I – Ter título de Doutor; II – Preencher formulário específico para credenciamento (Anexo 1); III – Apresentar Plano de trabalho a ser desenvolvido no Programa adequado à área e linha(s) pretendida (s) no Programa; disponibilidade para orientação; projeto de pesquisa coerente com a(s) pesquisa(s) pretendida(s); indicar a inserção de suas atividades na área de concentração Fonoaudiologia e Comunicação Humana: clínica e promoção, demonstrando que sua produção acadêmica está vinculada a esta área de atuação; indicar a disponibilidade de ao menos 15h semanais para o trabalho no PPGDCH. IV - Entregar Curriculum Vitae modelo CNPq (Lattes) considerando apenas os últimos quatro anos; V - Comprovar 100 pontos anuais e/ou 400 pontos quadrienais, com ao menos um produto intelectual de artigo classificado em B2 ou superior no webqualis, ou livro ou capítulo de livro, classificado em L3, C3 ou superior no webqualis, calculados conforme documento da área 21 da CAPES Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, considerando os artigos, livros e capítulos de livros. Poderão ser considerados documentos de áreas afins se a proposta vier de docente de outra área de interesse pedagógico ao programa. Será considerado o documento vigente no sistema webQualis/CAPES na época de análise. I- Incluir uma lista constando publicações futuras e em andamento (artigos aceitos ou encaminhados com comprovantes). O colegiado do PPGDCH poderá considerar os artigos aceitos ou em potencial na integralização dessa pontuação, bem como a demanda da área específica de conhecimento do docente para as disciplinas do programa. VII - Declaração de que está ciente das normas de credenciamento de docentes do PPGDCH da UFSM. Quanto à produção científica apresentada, referente ao período dos últimos 4 anos (2017 a 2021), foram analisados, por este colegiado, os dados apresentados pela servidora, considerando o Qualis Capes vigente oficialmente (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf> - período 2013 a 2016) e, especificamente, o referente à área 21 (Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional), o qual é o vínculo deste PPG, assim como da área de origem da servidora. As publicações apresentadas foram: dois (02) artigos na Revista CEFAC (B1); um (01) artigo na Revista *Dementia Neuropsychology* (B2), um (01) artigo na Revista Distúrbios da Comunicação (B2); e três (03) artigos em revistas ainda não classificadas no Qualis Capes (*JN&S, HRDB Open Access e Research Society and Development*).

Na classificação vigente a requerente perfaz um total de 200 pontos. Considerou a defasagem nesta classificação; portanto, o colegiado não pontuou, mas considerou os outros quatro artigos publicados, assim como o artigo em revisão referido pela servidora que está em análise no *International Journal of Geriatric and Psychiatry*. Também foram apresentados outros artigos que estão em fase de produção, não aceitos para publicação, o que não pode ser considerado nesta análise, mas observa-se a preocupação da requerente em apresentar alguns trabalhos que serão produzidos para publicações futuras. Além disso, foram apresentados dois (02) capítulos de livros publicados em 2017 (Teoria e prática na reabilitação neuropsicológica – não classificado na área; e Tratado de Linguagem – C2), sendo que este último está sendo revisado para o lançamento da segunda edição em 2021. Destaca-se, porém, que a servidora não apresentou os comprovantes das publicações dos livros, e sim um arquivo em *word* com a redação do capítulo, o que não confere com o exigido em comprovação. Constatou-se também, no material encaminhado, a informação de outros quatro aceites para produção de capítulos de livros. Salienta-se que o docente sênior que realiza ensino, pesquisa e extensão não só produz artigos e capítulos de livros, mas realiza orientação de iniciação científica (IC) e de trabalho de conclusão de curso (TCC). No período analisado, a servidora apresenta uma orientação de TCC em 2017 e uma orientação de IC em 2021, além de duas orientações classificadas no Lattes “de outra natureza” (2019 e 2020). O colegiado achou pertinente apresentar alguns aspectos relevantes da requerente quanto ao envolvimento em atividades de pesquisa, tais como: realizou um pós-doutorado no período de agosto de 2018 a agosto de 2019, com financiamento pela *Global Brain Health Institute na The University of Dublin*, e ainda mantém contato com os pesquisadores, bem como foi contemplada com financiamento para pesquisa em projeto em 2019. Evidencia-se forte perfil de internacionalização da requerente, e espera-se que este perfil impacte nas atividades de pós-graduação no PPGDCH. Diante do exposto, foram levantados alguns aspectos listados a seguir: Ressaltou-se a importância da experiência da citada servidora, o que muito agregaria ao programa, no entanto, as publicações não são seu ponto forte. Embora a pontuação não atinja o número exato, diante da leitura da carta de intenção e análise das produções futuras, os membros entenderam que há um panorama favorável na permuta entre as servidoras. Foi enfatizada a importância de que a candidata ingresse imediatamente ao programa, visto que o corpo docente é pequeno e todos os docentes do departamento atuam, tanto na graduação quanto no pós-graduação, além de ser vital para o menor impacto possível na avaliação qualitativa e quantitativa do programa. Quanto ao valor do seu trabalho em extensão, não há o que se questionar; porém se faz estritamente necessário o seu engajamento no campo das pesquisas, se assim for efetivada a permuta. Em destaque, Profa. Lenisa é uma profissional sênior de formação e está vinculada à uma instituição de ensino superior há 11 anos, além disso, realizou diversos estágios de pós-doutoramento, portanto, o colegiado considera que é perfeitamente viável sua atuação no pós-graduação no ritmo dos atuais docentes permanentes. Gabriel Barros relata que teve oportunidade de conhecer o trabalho da Profa. Lenisa, por ocasião do GIC (Grupo Interdisciplinar de Convivência), entendendo que a vinda da servidora poderia ocupar as lacunas existentes pela saída de Elenir Fedosse, podendo, também, atuar junto a Profa. Celia Della Mea, pelos perfis/área de pesquisa. O aluno ainda pontuou que há muitos caminhos a trilhar, mas que demandarão esforços da servidora. Desta forma, ficou claro para todos os membros do colegiado que a servidora tem um perfil diferente aos demais docentes da linha de pesquisa, o que viabiliza seu ingresso no programa, como docente permanente, por se tratar de profissional com potencial para agregar conhecimentos e somar

esforços que alavancarão o programa. Não havendo mais manifestações, a Profa. Valdete agradeceu a presença de todas e deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo para constar, eu, Adriana Ribas, secretária do programa e os membros do colegiado do PPGDCH, lavraram a presente ata, que será assinada eletronicamente (via PEN-SIE) por todos os participantes da reunião. Santa Maria (RS), 14 de agosto de 2021.